

UMA USINA NO RITMO DAS CHUVAS

● Belo Monte, que quando concluída será a terceira maior hidrelétrica do mundo, vai se submeter ao regime de vazão do Rio Xingu; ou seja, produzirá mais energia na cheia e menos na seca



➔ PERCURSO DO RIO APÓS AS OBRAS ■ PASTAGENS ■ ÁREAS DE CONSTRUÇÃO

0 km 7

ÁREA 1

SÍTIO BELO MONTE

Onde será construída a casa de força principal com 20 turbinas para gerar 11 mil MW

CASA DE FORÇA PRINCIPAL

Belo Monte

Belo Monte do Portal

Altamira

RIO XINGU

Rod. Transamazônica (BR-230)

RESERVATÓRIO

CANAIS

ÁREA 2

SÍTIO PIMENTAL

Serão construídos dois canais (equivalentes, em termos de escavações, ao canal de Panamá) que vão desviar parte da água do Rio Xingu para o reservatório

BARRAGEM PRINCIPAL

TERRA INDÍGENA PAQUIÇAMBA

ÁREA 3

SÍTIO BELA VISTA

A 40 km de Altamira ficará o vertedouro principal e a casa de força complementar com 9 turbinas para gerar 233 MW

VOLTA GRANDE

TERRA INDÍGENA ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU

Área a ser inundada

516 km²

● Cerca de um terço da área da cidade de São Paulo



● Aproximadamente a soma das áreas das cidades de Recife e Fortaleza

Potencial de produção de energia

EM MIL MW

18

14

11,2

TRÊS GARGANTAS (CHINA)

ITAIPU (BRASIL-PARAGUAI)

BELO MONTE

Empregos que serão gerados

18 mil diretos
80 mil indiretos

Valor do empreendimento

R\$ 16 bi segundo o governo

R\$ 30 bi segundo as construtoras

As exigências do Ibama

R\$ 1,5 bi é o valor da contrapartida ambiental

40 são as condicionantes ambientais

90 metros

é o desnível entre Altamira e Volta Grande que será aproveitado para gerar energia em Belo Monte